



FUNDAMENTOS ARQUITETÔNICOS

A arquitetura do conjunto foi pensada buscando a conciliação entre aproveitamento do terreno e qualidade do projeto, de modo que a ventilação e iluminação fossem ideais aos apartamentos e os desejos dos moradores quanto ao programa fossem atendidos. O projeto conta com áreas de permanência tanto no térreo quanto nas passarelas e cobertura, criando uma interação maior das pessoas com este.

FUNDAMENTOS ESTRUTURAIS

O projeto foi concebido em estrutura metálica através de vãos regulares, que permitem vigas de mesma altura e pilares com as mesmas dimensões, aproveitando as vantagens da industrialização da obra como, logística e velocidade de execução. Que são importantes, principalmente por se tratar de uma obra de cunho social que envolve desapropriação dos moradores para futuro rearranjo dos mesmos e para o baixo custo. A industrialização da obra também favorece uma eventual expansão do edifício.

PROPOSTA ARQUITETÔNICA

Habitação: As unidades foram projetadas de modo que pudessem aproveitar ao máximo os recursos naturais como iluminação e ventilação. A fachada externa do edifício é dupla, proporcionando uma ventilação constante, criando um colchão de ar que contribui para a redução das temperaturas internas. As unidades do térreo possuem varandas, o que as valoriza, equilibrando sua aceitação com as unidades dos demais pavimentos.

Restaurante Escola - O conceito do restaurante surgiu por existirem atualmente na comunidade, moradores que cozinham e vendem seus produtos para fora. O restaurante escola proporcionaria a capacitação dos moradores interessados, geraria empregos, movimentaria a economia da comunidade e contribuiria para a melhor inserção do projeto no contexto social em que se encontra.

Passarelas - As passarelas de acesso aos apartamentos contribuem para a privacidade dos mesmos, pois cria vazios estratégicos que distanciam quem transita por esta das janelas dos apartamentos.

Programa destinado aos moradores - As áreas correspondentes ao uso restrito dos moradores estão localizadas no fundo do terreno, conferindo privacidade à elas. Os módulos de seus ambientes foram recortados de modo a criar áreas de permanência coberta, como ocorre em frente à biblioteca, ao lado do salão de festas e no bicicletário.

A região possui uma ampla rede de infraestrutura nos campos da saúde, educação e cultura, contando com uma biblioteca pública, unidade básica de saúde (UBS), um centro da APAE, um teatro, um centro de atenção psicossocial e uma escola infantil¹. Todos esses equipamentos encontram-se em um único quarteirão no bairro do Itaim Bibi, à um quilômetro de distância do terreno escolhido. Nos arredores do terreno também está situada a estação Vila Olímpia da CPTM, o que facilita o acesso e locomoção dos moradores, além da proximidade com o Parque do Povo, o qual oferece três quadras poliesportivas, pista de ciclismo, caminhada, corrida, e aparelhos para ginástica. Perguntados sobre a necessidade de haver uma UBS dentro do projeto, os moradores afirmaram que não era necessário, pois utilizavam a existente próxima ao terreno.

